

Sanepar registra queda ainda maior na vazão nos mananciais de Cascavel **Saneamento**

Enviado por: rosemeirytdivo@secs.pr.gov.br

Postado em:10/09/2019 15:20

Volume de água de três rios que abastecem a cidade baixou em de 60% de segunda para terça-feira. Outros sistemas já apresentam queda drástica de vazão em poços, rios e minas na região Oeste. População precisa economizar água e dar prioridade para uso na alimentação e higiene pessoal.

A situação da estiagem, que já era preocupante, começa a apresentar riscos para o sistema de abastecimento de água. As equipes da Sanepar registraram queda ainda maior na vazão dos três rios que estão abastecendo a cidade de Cascavel. O volume de água dos rios Cascavel, Saltinho e Peroba baixou em mais de 60%, da noite de segunda para esta terça-feira (10). Por esta razão, a Companhia paralisou a operação de um dos conjuntos motobombas da captação, diminuindo em 25% a produção de água tratada para a cidade. Por outro lado, o volume de água consumido aumentou cerca de 20% para esse período em relação ao consumo médio do inverno. Se não houver redução no volume do uso da água, é possível que seja necessária a implantação de rodízio no abastecimento ainda nesta semana. REGIÃO OESTE – Além de Cascavel, outros sistemas já apresentam queda drástica de vazão em poços, rios e minas na região Oeste. Em Santa Tereza do Oeste, o Rio Gonçalves Dias teve redução de mais de 60% e o poço não está suportando a demanda. Em Anahy, Campo Bonito, Lindoeste e Santa Lúcia tem sido necessário o complemento do abastecimento com caminhões-pipa. Corbélia e Céu Azul já dão sinais de risco para o abastecimento com a redução da vazão dos mananciais subterrâneos. SUDOESTE – Embora ainda sem riscos de falta de água, os sistemas da região Sudoeste do Estado também estão sentindo os efeitos da estiagem. A redução dos níveis dos mananciais de abastecimento, superficiais e subterrâneos chega a 40%. Entre eles estão os que abastecem Dois Vizinhos, Planalto e Capanema, Nova Prata do Iguaçu, Salto do Lontra, Pérola do Oeste, Realeza, Boa Esperança do Iguaçu, Bom Jesus do Sul, Santo Antônio do Sudoeste e Flor da Serra do Sul. Os poços que abastecem os distritos de Conciolândia, Centro Novo e Nova Concórdia já apresentam vazão reduzida. Em Nova Vitória o abastecimento está sendo complementado com caminhão-pipa. O Rio Pato Branco, que abastece Pato Branco, registrou redução de 40 centímetros na lâmina de água. Embora sem expectativa de falta de água, a situação coloca a Sanepar em estado de alerta. ECONOMIA – No momento, é imprescindível que todos colaborem, adotando hábitos de consumo racional da água. A orientação é para que seja priorizado o uso para alimentação e higiene pessoal. As limpezas mais pesadas, como lavagem de carros, calçadas e fachadas, devem ser adiadas até que a situação se normalize. Reaproveitar a água do tanque e da máquina de lavar roupas pode contribuir muito com o consumo consciente. O reúso dessas águas pode ser aplicado na limpeza, no vaso sanitário e na rega de hortas e jardins. Reduzir o tempo do banho, fechar as torneiras durante a lavagem da louça, da escovação de dentes e do barbear são ações pequenas que representam muito na economia de água. Ao encontrar qualquer tipo de vazamento de água na rua, a população deve avisar imediatamente a Sanepar pelo telefone 0800 200 0115.